

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Journal de S. Catarina

Class.:

1720

Data:

03.05.84

Pg.:



Os representantes dos xoklengs vieram à redação do JSC.

Índios de Ibirama ameaçam expulsar chefe da reserva

Os índios do posto indígena de Ibirama, vão tentar junto à Funai, em Brasília, na próxima semana, a exoneração de Antônio Vicente, nomeado para a direção da reserva. Segundo eles, Vicente não tem moral e bom relacionamento junto aos xokleng. (Página 19).

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Jornal de J. Catarina

Class.:

172

Data:

03.05.84

Pg.:

Índios de Ibirama não aceitam novo diretor

BLUMENAU — Os índios do Posto indígena de Ibirama estão indignados com a nomeação de Antônio Vicente para a direção a reserva. A alegação é de que ele não em moral e bom relacionamento junto aos Xokleng. Na próxima semana Vêi-Tschá Uvanhaccü Têiê, vice-cacique e Copacã Cuzung, capitão da aldeia vão à diretoria da Fundação Nacional do Índio, em Brasília, tentar a exoneração de Vicente e a nomeação de uma pessoa que realmente olhe mais para seu povo.

Até a última sexta-feira o posto era dirigido (em caráter provisório por Isaac Barbaresco. Já no sábado, sem maiores avisos a direção do posto passou a ser exercida por Antônio Vicente. Este fato provocou a convocação de uma reunião entre os índios, que ao seu final decidiram não aceitar a determinação da Funai.

Os Xokleng alegam que o novo diretor não tem moral e muito menos bom relacionamento com eles.

A intenção é não repetir os episódios que se sucederam há quatro anos, quando Vicente trabalhou no posto. Vêi-Tschá Uvanhaccü Têiê, vice-cacique da tribo disse que pela frente Antônio respeitava os interesses da tribo, mas no fundo o que ele mais queria é tirar proveito do cargo em benefício próprio.

A estendo esta afirmação relataram que após a reunião, procuraram Vicente para expor-lhe a situação, obtendo a compreensão de seus motivos. Com base nesta posição e embasado em suspeitas de que a comunidade estaria disposta de expulsá-lo a força Antônio, emitiu radiograma à Delegacia Regional da Funai, em Curitiba, relatando a situação. A resposta do delegado Arry Avelas Telles veio categórica, "a Funai não aceita ingerências na designação de servidores para assumir funções de confiança em áreas indígenas. É norma regulamentar e competência exclusiva desta fundação designar a qualquer

tempo seus servidores. A não aceitação desta posição pode implicar em retirada total do apoio e de todos os demais servidores que prestam serviços nesta área, que serão designados para outros postos onde a comunidade os receberá de braços abertos.

Tal posicionamento veio confirmar a posição de "persona non grata" de Arry junto à comunidade de Ibirama, que o acusa inclusive, de ter efetuado venda de terras da reserva, de maneira totalmente ilegal e de não atender condignamente aos representantes do povo Xokleng de Ibirama. Por esta razão, o vice-cacique e o capitão de aldeia, Copacã Cuzung, de posse que um abaixo-assinado, irão a Brasília na próxima semana, onde vão pedir a imediata exoneração de Antônio Vicente e a designação de uma pessoa moralmente capaz de assumir a função. O nome preferido dos índios é Jorge Barbaresco, filho do diretor provisório.